



PARECER ÚNICO 0130/2009
Indexado ao(s) Processo(s)

PROTOCOLO Nº

Licenciamento Ambiental Nº 00220/1991/044/2010	DNPM: 5960/1965
	VALIDADE: 2 anos

Empreendimento: ITAMINAS COMERCIO DE MINERIOS S/A	
CNPJ: 18.752.824/0001-83	Município: Sarzedo - MG

Bacia Hidrográfica: Bacia do Rio Paraopeba
--

Atividades objeto do licenciamento:

Código DN 74/04	Descrição	Classe
A-05-04-5	Pilha de rejeito/estéril	6
A-05-01-0	Unidade de Tratamento de Minerais - UTM	

Medidas mitigadoras: X SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Medidas compensatórias: X SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Condicionantes: sim	

Responsável Técnico pelo empreendimento: Nívio Tadeu Lasmar Pereira	Registro de classe CREA 28783/D
Responsável Técnico pelos Estudos Técnicos Apresentados Ricardo Almeida	Registro de classe

Data:

Equipe Interdisciplinar:	MASP	Assinatura
Claudinei Oliveira Cruz	1153492-2	
Adriane Penna	1043721-8	
Antonio Claret Oliveira Junior	1200359-6	

De acordo	Isabel Cristina R. R. C. de Menezes Diretora Técnica - MASP 1043798-6	
	Leonardo Maldonado Coelho Chefe do Núcleo Jurídico - MASP 1200563-3	

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo nº 90, Carmo, Belo Horizonte - MG CEP:30330-000, Telefone: (31) 3228- 7700	DATA: 12/04/2010 Página: 1/19
-------------	--	----------------------------------



1. INTRODUÇÃO

A Itaminas Comércio de Minerais S/A formalizou o presente processo de Licença Prévia – LP e Licença de Instalação – LI, concomitantes, no dia 26 de fevereiro de 2010, para a modificação da Pilha de Estéril Engenho Seco, além da reestruturação da Unidade de Tratamento de Minerais – UTM 9 passando a ser o beneficiamento do minério a úmido com uma produção bruta de 2 milhões toneladas/ano de ROM, considerando que a mesma atualmente beneficia o minério a seco com uma produção bruta de 300 mil toneladas/ano através de uma AAF conforme PA 00220/1991/040/2007.

Este projeto representa a reestruturação e reintegração desta área ao plano global da empresa, a fim de otimizar o aproveitamento das reservas de minério de ferro de sua titularidade nas minas do Engenho Seco, localizada no município de Sarzedo.

2. LOCALIZAÇÃO E VIAS DE ACESSO

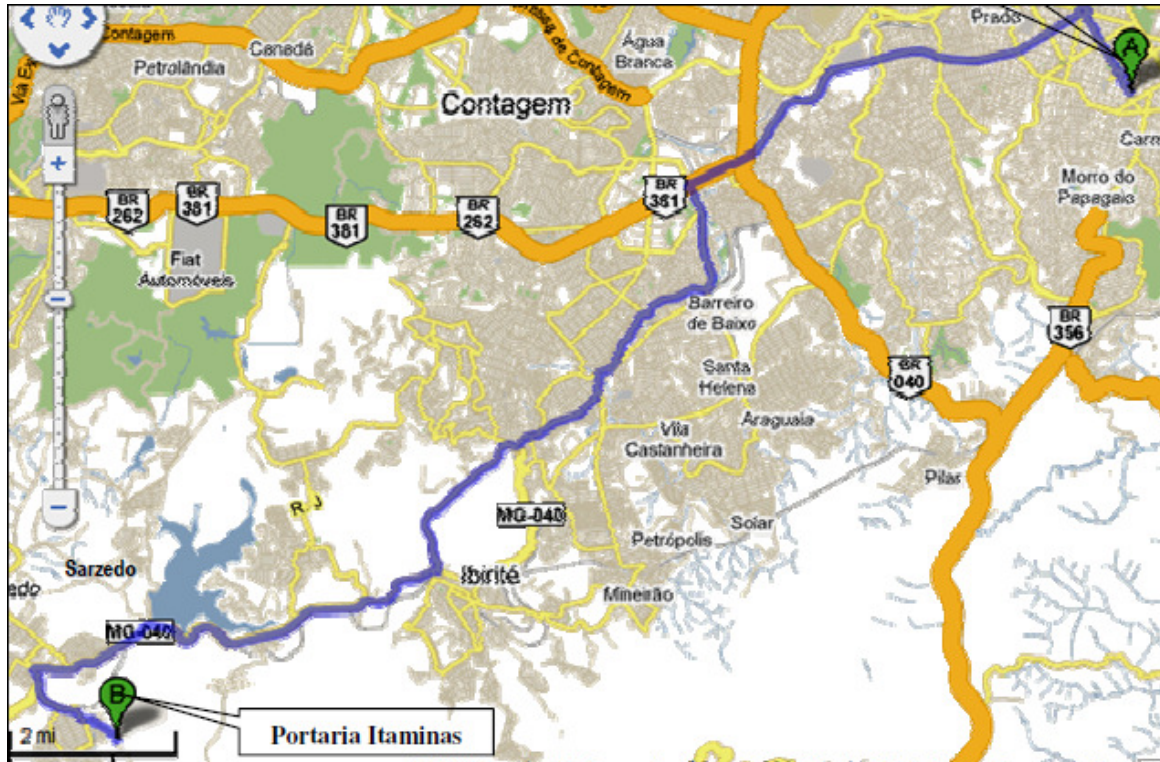
A área destinada à implantação do empreendimento compreende ao prolongamento da Serra do Curral, localmente denominado Serra da Jangada e está inserida no município de Sarzedo/MG.

O acesso pode ser feito partindo-se de Belo Horizonte pela BR 040 até o anel Rodoviário (sentido via do minério). Seguir em frente até a rotatória e entrar na rua Waldir Soeiro Emrick. Após um percurso de aproximadamente 3,0 Km entrar a direita na praça José de Almeida Neto (rotatória), permanecendo da rua Waldir Soeiro Emrick até alcançar a 3ª rotatória onde deve-se entrar a direita na rua Sen. Levindo Coelho até a praça José Raimundo. Daí, tomar a avenida Nélio Cerqueira e, e em seguida entrar a direita na rua Julio de Mesquita, a esquerda na avenida Pinheiro até atingir a Rodovia MG 040, sentido Ibitité, seguindo até o município de Sarzedo. Ao atingir a linha férrea, após atravessá-la, entrar a esquerda até o trevo do Bairro Brasília. Seguir pela avenida dos Rodoviários, entrar a esquerda na rua Campos Elíseos até a portaria da Itaminas.

SUPRAM - CM

Av. Nossa Senhora do Carmo nº 90,
Carmo, Belo Horizonte - MG
CEP:30330-000, Telefone: (31) 3228-
7700

DATA: 12/04/2010
Página: 2/19



Fonte: Google maps.

3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Pilha Engenho Seco

Na área onde a empresa pretende instalar a pilha de estéril existia uma pilha com aproximadamente 20 milhões de toneladas de finos de minério de ferro oriundos da UTM-4 também de propriedade da Itaminas. Esta pilha de estéril já encontrava-se licenciada no contexto da licença corretiva do empreendimento. A partir de 2002 a Itaminas começou a reprocessar a pilha de finos, cuja previsão de término é para o ano corrente, portanto, a modificação pretendida caracteriza-se pela utilização da mesma área da pilha de rejeitos para disposição de estéril.

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo nº 90, Carmo, Belo Horizonte - MG CEP:30330-000, Telefone: (31) 3228- 7700	DATA: 12/04/2010 Página: 3/19
-------------	--	----------------------------------



A área estudada encontra **se totalmente destituída de qualquer tipo de vegetação** e cursos d'água, uma vez, que já era utilizada para disposição de rejeito. Vale salientar que já existe a jusante da área da pilha um dique de contenção de finos para o controle ambiental da mesma.

O projeto da pilha de estéril do Engenho Seco contempla um arranjo abrangendo uma área de aproximadamente 15,0 ha, com a capacidade de disposição em torno de 4.000.000 m³ de material. A pilha é construída pelo método ascendente com taludes individuais de 1.5H:1V (~30°) e ângulo global (~20°), e altura de 10,0m, adotando-se bermas horizontais de 5,0 m de largura. A crista final será na elevação 1130,0 m, com altura máxima de 50,0 m.

Unidade de Tratamento – UTM 9

A concepção das modificações a serem implementadas na UTM 9, objeto deste parecer, decorre da necessidade de obter novas fontes de minério fino, considerando que os rejeitos estocados na mina encontram-se em fase de exaustão.

O processo de tratamento após a modificação no beneficiamento, passando de seco a úmido, terá a seguinte descrição:

- O ROM continuará sendo extraído das minas do Carrapato e Samambaia e transportado até a UTM 9 através de caminhões basculantes com capacidade média de 40 toneladas;
- O material passará então pelos processos de blendagem e redução (através de britadores e peneiras) dando origem ao Sinter Seco sendo utilizado na alimentação da UTM 2 para produção de Sinter Feed;
- Após a reestruturação da planta, o material retido no segundo deck da peneira mais fina (PV8x20) será conduzido através de transportador de correia para a peneira desaguadora (PD7x16) equipada com um deck onde ocorrerá a lavagem da hematitinha.



- A hematitinha já lavada será conduzida através de transportador de correia para um cone de produto na própria UTM para realização do primeiro desaguamento. Posteriormente a hematitinha será novamente transportada para uma segunda pilha onde ocorre o desaguamento final do produto, estando assim pronta para comercialização.

Não existe necessidade de introdução de água nova para realização da lavagem da hematitinha uma vez que a mesma é proveniente da recirculação da Barragem B2. A polpa gerada na lavagem da hematitinha é armazenada em um tanque sendo então bombeada para a UTM 2 melhorando a recuperação em Sinter. Já a polpa desta Unidade alimentará a UTM 8, fechando o circuito de beneficiamento. O rejeito final gerado nesta Unidade é então conduzido para a barragem B2 através da tubulação de espigotamento, de onde retorna a água para o processo.

Considerando a operação de beneficiamento a úmido da UTM 09, tem-se o seguinte balanço de massa:

MATERIAL	T/ANO
ROM	1.200.000
Hematitinha	300.000
Sinter Seco	700.000
Polpa para UTM 2	2.200.000
Rejeitos	100.000

4. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Meio Físico

A região da Mina na Serra da Jangada caracteriza-se pelos relevos elevados e lineares da serra, desenvolvido em cotas médias de 1.360 metros, com pontos elevados que podem atingir cotas de até 1.450 metros, formando o divisor de águas do Ribeirão Sarzedo, que



drena para o Norte e dos Ribeirões Ferro e Carvão e Casa Branca que drenam para o Sul, todos eles pertencentes à Bacia do Rio Paraopeba.

Levantamentos realizados na região relacionada à área do empreendimento descrevem como classes de solos predominantes os Cambissolos e os solos Litólicos, destacando-se as áreas de extensos afloramentos rochosos e coberturas lateríticas. A área de influência do empreendimento corresponde ao afloramento de rochas do Supergrupo Minas e Supergrupo Rio das Velhas, destacando-se os quartzitos, itabiritos e filitos, além de extensões cobertas por crosta ferruginosas, todas consideradas como terras improdutivas.

O clima da região é do tipo mesotérmico, segundo a classificação de Koeppen, de inverno seco e verão quente com estação chuvosa nesta estação. A temperatura média anual na região é em torno de 18°C e o regime pluviométrico é conhecido como tropical de altitude, onde o total das chuvas no mês mais seco é inferior a 30mm, e os índices anuais superiores a 1500mm.

Meio Biótico

O empreendimento encontra-se instalado no complexo minerário Minas do Engenho Seco, local destituído de qualquer tipo de cobertura vegetal, sendo caracterizado pelas áreas antropizadas.

As Minas do Engenho Seco estão inseridas no conjunto de elevações da Serra da Jangada/Serra dos Três Irmãos, continuidade morfo-estrutural da Serra do Curral. Estas elevações encontram-se numa região considerada como o limite oeste do Bioma da Mata Atlântica, numa área de transição com o domínio do Complexo do Brasil Central ou do Cerrado.

As áreas do entorno das Minas do Engenho Seco encontram-se recobertas pelas fisionomias da Floresta Estacional Semidecidual (mata de encosta e de galeria) e por campo cerrado e campos de altitude (campo rupestre sobre canga e campos gramíneos), além das áreas de transição entre essas formações.



Em relação à fauna, a diversidade de espécies descrita para a área não é significativa, apesar da área de entorno servir de abrigo para algumas espécies afugentadas em função do ruído nas áreas de maior atividade minerária.

Por se tratar de fragmentos florestais de reduzida dimensão e circundados por vegetação de pequeno porte (brejos, pastos, plantações etc.) a sua avifauna é marcada por uma composição em espécies, típicas de ambientes mais abertos e alterados.

Os fragmentos florestais existentes no entorno do empreendimento tornam-se um ambiente propício para a comunidade de mamíferos, tendo em vista o grau de preservação desses. As espécies de provável ocorrência na área de influência são representadas por: paca, mico-estrela, raposa-do-mato, lobo-guará, cutia, tatu, gambá, gato-do-mato, capivara, jaguatirica, veado-mateiro, rato de cana.

Meio Antrópico

O presente item procura caracterizar o meio antrópico da Área de Influência Indireta (AII), que compreende o município de Sarzedo, além das características da Área Diretamente Afetada (ADA) representada pela comunidade residente no bairro Brasília, uma vez que os caminhões que farão o transporte do minério beneficiado irão trafegar pela via de acesso ao bairro.

Sarzedo

O município de Sarzedo apresenta uma população total de 17.274 habitantes (censo IBGE, 2000) em uma área territorial de 61,8 km², o que representa uma densidade demográfica de 279,51 hab/km².

Está inserido próximo a uma das principais províncias minerais do Brasil, o Quadrilátero Ferrífero. Além dessa localização privilegiada quanto aos recursos minerais, o município faz parte, juntamente com outros 32 municípios, da Região Metropolitana de Belo

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo nº 90, Carmo, Belo Horizonte - MG CEP:30330-000, Telefone: (31) 3228- 7700	DATA: 12/04/2010 Página: 7/19
-------------	--	----------------------------------



Horizonte, se encontrando a 30Km da capital. Limita-se ao Norte e Noroeste por Betim, a Nordeste, Leste e Sudeste por Ibité, ao Sul por Brumadinho e a Sudoeste, Oeste e Noroeste por Mário Campos.

Em 2000 a população economicamente ativa de Sarzedo estava assim ocupada nos setores de atividade econômica: o setor primário, que corresponde à agricultura, pecuária, silvicultura e pesca possuía 7,7%. O setor secundário - industrial - que inclui indústria de transformação, mineração e construção - possuía 32,46%, enquanto o setor terciário, que corresponde ao comércio de mercadorias, transporte, comunicação, armazenagem e outros serviços (incluindo prestação de serviços, atividades sociais, administração pública e outras atividades) foi o que passou a ocupar a maior parte da população economicamente ativa: 59,84%.

Em relação ao sistema de saúde, o município de Sarzedo conta com 02 postos de saúde com um total de 06 consultórios médicos e 02 consultórios de enfermagem. O município possui também um hospital com 14 leitos disponíveis e um ambulatório 24h no centro, com 01 leito masculino 02 leitos femininos.

Na área educacional o município de Sarzedo dispõe de 07 escolas de ensino fundamental uma de ensino médio, além de escolas particulares.

Bairro Brasília

O bairro Brasília é um dos mais antigos do perímetro urbano do município de Sarzedo. O bairro conta com uma população de 6.079 habitantes (IBGE, 2000), o que representa 35,19% de toda população municipal. Deste total, aproximadamente 1/3 estão na área mais afetada do bairro, próximo a estrada que conduz a mineração. O principal problema percebido é a poeira originada pelo intenso tráfego de caminhões, responsáveis pelo transporte do minério.



5. ANÁLISE AMBIENTAL

5.1. Reserva legal

O empreendimento está localizado na área da propriedade rural registrada em cartório na matrícula nº 0681.

A matrícula nº 0681 contempla uma área de 534,62 ha situada município de Sarzedo e possui Reserva Legal averbada (AV-3-0681) com área de 134,00 ha não inferior a 20% da área total do imóvel, onde não pode ser realizada nenhuma atividade, a não ser mediante autorização prévia do IEF. O termo de preservação de floresta foi firmado e na data de 21/12/1992 foi averbado nas margens do Registro do Imóvel.

5.2. Autorização para Exploração Florestal

Com trata-se de modificação da UTM e da área onde serão depositados finos e agora será depositado estéril não será necessária supressão de vegetação para as referidas modificações.

5.3. Utilização de Recursos Hídricos

A água que será utilizada para realizar o beneficiamento a úmido terá origem da recirculação da barragem B2 devidamente licenciada.

6. IMPACTOS IDENTIFICADOS

6.1 Meio Físico

Desenvolvimento de Processos Erosivos e Instabilidades.

As alterações da estrutura e morfologia do solo ocorrem durante a formação da Pilha, tornando a área susceptível a efeitos adversos, inclusive ao assoreamento de drenagens.

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo nº 90, Carmo, Belo Horizonte - MG CEP:30330-000, Telefone: (31) 3228- 7700	DATA: 12/04/2010 Página: 9/19
-------------	--	----------------------------------



Por se tratar de uma área coberta por material desagregado não litificado, esta se encontra sujeita à instalação de processos erosivos e movimentos de massa.

Alteração da Qualidade do Ar

O material particulado é emitido principalmente na etapa de preparação e regulação do terreno e na movimentação dos equipamentos e dos veículos nas vias de acesso. Ressalta-se que a movimentação dos caminhões e veículos estará restrita a área do empreendimento.

Alteração no Nível de Pressão Sonora

A geração de ruídos será proveniente principalmente pela operação de máquinas e veículos, transporte de materiais, transporte de pessoal e circulação de veículos a fim de prepararem a área em que o estéril será depositado.

Risco de Contaminação do Solo e das Águas Superficiais e Subterrâneas

As atividades de carga, transporte, descarga e empilhamento, realizadas durante a formação da pilha conferem potencial de contaminação do solo e das águas superficiais e subterrâneas decorrentes de vazamentos acidentais de óleos combustíveis e lubrificantes que por ventura possam ocorrer nos veículos e máquinas.

Geração de Resíduos Sólidos

Os resíduos sólidos gerados em função da reestruturação da UTM 9 serão constituídos por ferro, madeira, metais, papel, papelão, plástico, concretos, entre outros. Serão gerados ainda resíduos orgânicos provenientes do refeitório e resíduos perigosos (óleos, graxas) durante a implantação dos novos equipamentos na planta de beneficiamento.

6.2 Meio Biótico

Danos à vegetação

Refere à sedimentação de poeira na vegetação, diminuindo a capacidade fotossintética na área do entorno em virtude da geração de poeiras durante os trabalhos de mineração.

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo nº 90, Carmo, Belo Horizonte - MG CEP:30330-000, Telefone: (31) 3228- 7700	DATA: 12/04/2010 Página: 10/19
-------------	--	-----------------------------------



6.3 Meio Antrópico

Geração de Empregos e Impostos

Durante as obras prevê-se um contingente máximo de pessoal, em torno de 30 operários, ao longo de 6 meses, período previsto para a duração das mesmas. Por tratar-se da otimização da produção, poderá haver elevação no número de caminhões que trafegam entre o Terminal Ferroviário e a mina e conseqüentemente um incremento na movimentação do comércio local e aumento da mão-de-obra a ser empregada durante a vida útil do empreendimento.

7. MEDIDAS MITIGADORAS

Controle de Processos Erosivos e Monitoramento Geotécnico

Na etapa de Implantação, serão consideradas as seguintes atividades:

- adaptação dos dispositivos de drenagem já existentes no entorno da UTM 09 e Pilha Engenho Seco;
- inspeções nas principais áreas de interferência para detecção e execução de medidas corretivas com vistas a evitar a formação e desenvolvimento de processos erosivos;
- proteção das bermas por uma camada de solo compactado e dos taludes de jusante por uma camada de solo local revestido com grama para evitar erosões eólicas e de origem pluvial.

Quando da etapa de operação, as principais medidas a serem adotadas estão relacionadas a monitoramentos, todos já previstas em projeto como:

- monitoramento sistemático dos parâmetros de qualidade das águas, principalmente no período chuvoso, quanto a sólidos totais, sedimentáveis e turbidez;
- execução das atividades previstas no PRAD, de forma a revegetar os finalizados, contendo assim o processo de erosão quando corrente e conseqüente carreamento de sólidos para as drenagens;
- inspeção visual dos taludes da Pilha de forma a detectar locais com possíveis focos erosivos.



A fim de garantir a estabilidade e segurança do depósito de estéril/rejeito, está previsto um programa de monitoramento geotécnico com a utilização de marcos superficiais de recalque, piezômetros e medidores de nível d'água e medidores de vazão dos drenos de fundo.

Controle das Emissões Atmosféricas

O controle das emissões atmosféricas provenientes dos gases emitidos pelos motores dos veículos e equipamentos será realizado através das manutenções periódicas, de modo a otimizar o funcionamento dos mesmos.

Minimização de Emissão de Poeiras e Níveis de Ruído

Algumas medidas, incorporadas na rotina da construção e operação, serão fundamentais para evitar ou minimizar as fontes de ruído e material particulado, tais como:

- uso dos equipamentos com a melhor tecnologia visando à diminuição de ruídos e lançamento de gases na atmosfera;
- umectação através de caminhões-pipa nos locais onde serão executadas as obras e nas estradas e acessos principais, onde haverá maior circulação de veículos;
- manutenção regular dos veículos e equipamentos para reduzir o nível de ruído e a emissão de gases, fora dos padrões estabelecidos.
- uso dos abafadores de som nos locais onde serão executadas as intervenções com máquinas e equipamentos, além de outros equipamentos de proteção individual (EPI's);

Gestão e Controle dos Resíduos Sólidos

Para acompanhamento, controle, tratamento ou destinação final dos resíduos gerados durante o período de implantação e operação, serão adotados procedimentos específicos para acondicionamento temporário para cada tipo de resíduo, coleta e destinação final.

Os resíduos perigosos gerados durante a implantação dos novos equipamentos na planta de beneficiamento, tais como óleos lubrificantes usados, materiais impregnados com óleo e graxa, embalagens de materiais perigosos serão segregados na fonte, acondicionados

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo nº 90, Carmo, Belo Horizonte - MG CEP:30330-000, Telefone: (31) 3228- 7700	DATA: 12/04/2010 Página: 12/19
-------------	--	-----------------------------------



em containeres, identificados e armazenados temporariamente em Depósito Intermediário de Resíduos (DIR) e/ou na Central de Armazenamento de Resíduos (CAR), construídos de acordo com as normas técnicas aplicáveis. O tratamento e/ou a disposição final será realizado por empresas credenciadas e de acordo com procedimentos estabelecidos pela Itaminas.

Tratamento de Efluentes e Resíduos Sanitários

Os efluentes sanitários serão coletados e direcionados para sistemas de fossas sépticas com filtros anaeróbios já presentes na Mina. Há também, de se considerar os banheiros químicos dispostos por toda área. O resíduo sólido sanitário gerado nas diversas fossas sépticas deverá ser coletado periodicamente por empresa terceirizada e disposto adequadamente em ETE's ou encaminhados para disposição adequada em aterros sanitários.

Revegetação

Deverá ser implementado um amplo programa de revegetação para a reintegração paisagística de toda área impactada durante o desenvolvimento das obras e das áreas não ocupadas pelas unidades operacionais reestruturadas, particularmente seu entorno, o que contribuirá também para a redução de processos erosivos e, conseqüentemente, para a proteção dos recursos hídricos. A revegetação também será realizada em áreas como os taludes finalizados da Pilha.

Medidas de Proteção a Fauna

Para que sejam minimizados os efeitos negativos do empreendimento sobre a fauna algumas medidas deverão ser adotadas:

- a orientação aos funcionários no sentido de que não promovam a caça ou o abate de espécimes da fauna, e que auxiliem na operação de resgate;
- na fase de desativação, deverão ser estimuladas as condições para que ocorra uma efetiva recolonização da flora nativa na fase de desativação, o que propiciará o retorno gradativo da fauna;



- retirada dos indivíduos que por ventura se encontrarem na área em que ocorrerá a supressão vegetal nativa. Estes devem ser encaminhados para as áreas de reservas na região, RPPN's, Parques municipais ou estaduais mais próximos do empreendimento.

Programa de Educação Ambiental

O Programa de Educação Ambiental – PEA elaborado pela Itaminas Comércio de Minérios tem como objetivo contribuir para a conscientização ecológica, o aperfeiçoamento e o desenvolvimento do posicionamento crítico ambiental dos indivíduos envolvidos e inseridos na área de influência do empreendimento, através da criação de um Centro de Educação Ambiental – CEA. O PEA será dividido em duas etapas, sendo a primeira destinada a todos os funcionários, diretos ou indiretos, envolvidos com as diversas atividades realizadas pela empresa, e, a segunda etapa, será destinada ao público externo, diretamente impactado pelo empreendimento, que neste caso específico, será desenvolvida junto à comunidade escolar de Sarzedo.

A operacionalização do PEA parte das seguintes premissas:

- estabelecimento de parcerias com as instituições relacionadas aos temas a serem abordados, as quais podem se dar por meio de apoio técnico e logístico;
- articulação de temas diversos, utilizando o conceito de bacia hidrográfica como eixo temático;
- articulação das ações de Educação Ambiental com a Gerência Ambiental;

8. COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

As estruturas em análise não vão gerar significativos impactos ambientais, considerando que a área onde a empresa pretende instalar a pilha de estéril já existia uma pilha de finos de minério de ferro oriundos da UTM-4 também de propriedade da Itaminas. Esta pilha de estéril já se encontrava licenciada no contexto da licença corretiva do empreendimento, portanto, a modificação pretendida caracteriza-se pela utilização da mesma área da pilha de rejeitos para disposição de estéril, não necessitando sequer de supressão vegetal.

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo nº 90, Carmo, Belo Horizonte - MG CEP:30330-000, Telefone: (31) 3228- 7700	DATA: 12/04/2010 Página: 14/19
-------------	--	-----------------------------------



No entanto foi verificado que o empreendimento como um todo não foi objeto de compensação ambiental, conforme processo administrativo 00220/1991/038/2007. Diante disso sugere-se a compensação ambiental de acordo com a Lei nº 9985/2000 e Decreto Estadual nº 45.175/2009.

9. CONTROLE PROCESSUAL

O processo encontra-se formalizado e parcialmente instruído com a documentação listada no FOB, constando dentre outros a certidão da Prefeitura de Sarzedo às fls. 32 dos autos, declarando que o tipo de atividade desenvolvida e o local de instalação do empreendimento – ampliação da pilha de estéril/rejeito e UTM estão em conformidade com as leis e regulamentos municipais.

Urge salientar que o requerente informa nos itens 4.3 e 4.4 do FCE que está no entorno/zona de amortecimento do Parque do Rola Moça, APEE Rola Moça e Bálamo e Manancial Taboão, pelo que necessário se faz as anuências dos gestores dessas unidades.

Os custos de análise do licenciamento foram devidamente quitados, conforme se comprovam dos recibos anexos aos autos às fls. 34/37 e em consulta ao SIAM, e pela inexistência de débitos de natureza ambiental foi expedida a CNDA nº 115732/2010.

Consta às fls. 33 a cópia da publicação da cessão dos direitos minerários para a ITAMINAS, que é a requerente da licença ora em análise. A reserva legal do imóvel encontra-se averbada às margens do Registro do Imóvel às fls. 2/3 do processo.

No item 5.1 do FCE o requerente informa que não fará uso de recursos hídricos e nos itens 6.4 e 6.6 que não haverá supressão de vegetação ou intervenção em App.

Os estudos apresentados estão acompanhados das anotações de responsabilidade técnica de seus elaboradores junto aos respectivos conselhos de classes profissionais (fls. 378/380).

Em atendimento ao previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 13/95 e em cumprimento ao Princípio da Publicidade a que os atos administrativos se obrigam foi apresentada cópia da publicação do requerimento da Licença em jornal de circulação regional datado de 24/2/2010 disponibilizando o EIA/RIMA aos possíveis interessados em requererem Audiência Pública e pelo órgão ambiental no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais às fls. 382.



10. CONCLUSÃO

As modificações pretendidas pela empresa no empreendimento em tela não necessitarão de novas medidas de mitigação além daquelas que já são adotadas pelo empreendedor, ou seja, as medidas mitigadoras utilizadas na empresa são suficientes para atender o controle ambiental das modificações pleiteadas. Portanto, a equipe técnica responsável pela análise concluiu que os estudos, projetos e documentos apresentados para a obtenção de LP concomitante com LI atendem à legislação ambiental vigente. Assim sendo sugere-se a concessão da LP+LI para a pilha de estéril e a modificação da UTM na Mina do Engenho Seco condicionada ao cumprimento das condicionantes listadas no Anexo I deste Parecer, pelo prazo de dois anos.



ANEXO I

Processo COPAM Nº: 00220/1991/044/2010		Classe/Porte: 6/G
Empreendimento: Itaminas Comércio de Minérios S/A		
Atividades: A-05-04-5 Pilha de Estéril A-05-01-0 Unidade de Tratamento de Minerais		
Endereço: Fazenda do Engenho Seco		
Localização: Zona rural		
Município: Sarzedo		
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA		
1	Executar as medidas propostas no Plano de Controle Ambiental (PCA).	A partir da concessão das licenças.
2	Apresentar plano de contingência do sistema de disposição de rejeito do empreendimento.	120 dias
3	Protocolar, na Gerência de Compensação Ambiental/Núcleo de Compensação Ambiental do Instituto Estadual de Florestas-IEF, solicitação para abertura do processo de cumprimento da compensação ambiental, de acordo com a Lei nº 9985/2000 e Decreto Estadual nº 45.175/2009.	Prazo: até 30 dias da publicação da decisão da URC.

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo nº 90, Carmo, Belo Horizonte - MG CEP:30330-000, Telefone: (31) 3228- 7700	DATA: 12/04/2010 Página: 17/19
-------------	--	-----------------------------------



Tabela 1
Indicadores ambientais para o cálculo da relevância dos significativos impactos ambientais, componente do cálculo do grau do impacto ambiental

Relevância		Marcar com X	Valoração
Interferência em áreas de ocorrência de espécies ameaçadas de extinção, raras, endêmicas, novas e vulneráveis e/ou em áreas de reprodução, de pouso e de rotas migratórias			0,0750
Introdução ou facilitação de espécies alóctones (invasoras)			0,0100
Interferência /supressão de vegetação, acarretando fragmentação	ecossistemas especialmente protegidos (Lei 14.309)		0,0500
	outros biomas		0,0450
Interferência em cavernas, abrigos ou fenômenos cársticos e sítios paleontológicos			0,0250
Interferência em UCs de proteção integral, seu entorno (10km) ou zona de amortecimento		x	0,1000
Interferência em áreas prioritárias para a conservação, conforme "Biodiversidade em Minas Gerais - Um Atlas para sua Conservação"	Importância Biológica Especial		0,0500
Interferência em áreas prioritárias para a conservação, conforme "Biodiversidade em Minas Gerais - Um Atlas para sua Conservação"	Importância Biológica Extrema		0,0450
	Importância Biológica Muito Alta		0,0400
	Importância Biológica Alta		0,0350
(obs.:nesta ocorrência pode haver cumulação de importâncias. Se sim, marcar todas)			
Alteração da qualidade físico-química da água, do solo ou do ar		x	0,0250
Rebaixamento ou soerguimento de aquíferos ou águas superficiais			0,0250
Transformação ambiente lótico em lântico			0,0450
Interferência em paisagens notáveis			0,0300



Emissão de gases que contribuem efeito estufa		x	0,0250
Aumento da erodibilidade do solo		x	0,0300
Emissão de sons e ruídos residuais		x	0,0100
Somatório Relevância			

Na Tabela 2, o analista ambiental deverá preencher com X a respectiva duração do empreendimento, entendendo como sua vida útil.

Tabela 2
Índices de valoração do fator de temporalidade, componente do cálculo do grau do impacto ambiental

Duração	Marcar com X	Valoração (%)
Imediata - 0 a 5 anos		0,0500
Curta - > 5 a 10 anos		0,0650
Média - >10 a 20 anos	x	0,0850
Longa - >20 anos		0,1000

Na Tabela 3, o analista ambiental deverá preencher com X a respectiva área de influência, se direta ou indireta. Deve ser lembrado que quando o impacto é na área indireta, já afeta a área direta, não cumulando.

Tabela 3
Índices de valoração do fator de abrangência, componente do cálculo do grau do impacto ambiental

Localização	Marcar com X	Valoração (%)
Área de Interferência Direta (1)	x	0,03
Área de Interferência Indireta (2)		0,05